

POLIBERA/UNISA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Cláudia Polubriaginof
Daniel Machado Moura Neves
Dayana Mendes Pereira
Diogo Brauna
Édiney Georgetes Duarte Mello
Jhonatan Uilly G. Ferreira
Leandro Kaplan Ramos da Silva
Marcio Paulo Cantalício da Silva
Maria das Neves Araujo
Paulo Fernando de Souza Campos
Raphael Calmeto

PROJETO GRÁFICO

Tati Rivoire

29 e 30 de outubro de 2013

www.polibera.wordpress.com

Realização



1

PROGRAMAÇÃO

I Encontro de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas

29/10/2013

18h

RECEPÇÃO/DOCUMENTAÇÃO. ENTREGA DE MATERIAL

18h30 às 19h

ABERTURA OFICIAL

Dra. Margareth Rose Priel – Reitora da Universidade de Santo Amaro, UNISA
Dr. Eloi Francisco Rosa – Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, UNISA
Me. Antonio Carlos Banzato Afonso Santos – Coordenador das Licenciaturas, UNISA
Me. Fábio Fetz – Coordenador Adjunto de História, UNISA
Dr. Vagner Carvalheiro Porto – Líder POLIBERA/CNPq/UNISA

19h às 21h

MESA REDONDA I – AMÉRICA LATINA: INTERFACES POLÍTICAS E CULTURAIS

A Questão dos Direitos Humanos no Cone Sul

Dra. Raquel Paz dos Santos, UNISA/UFRJ (Coordenadora)

A Insurgência dos Jovens Latino-americanos

Dr. Rafael Lopes de Sousa, UNISA/PUC-SP

O Universo Simbólico das Culturas Indígenas e os Desafios da Cultura Moderna

Dra. Marília Gomes Ghizzi Godoy, UNISA/PUC-SP

Cobertura Política na América do Sul

Jorn. Marina Terra Machado Rodrigues, Editora Operamundi, Venezuela

21h às 22h

CONFERÊNCIA INAUGURAL

O Brasil no Império em Convulsão

Dr. Antonio Celso Ferreira, CEDEM/UNESP-SP

30/10/2013

9h às 11h

MINICURSOS

Estrutura do Projeto de Pesquisa

Dr. Paulo Fernando de Souza Campos, UNISA

O objetivo do minicurso pretende caracterizar elementos constitutivos do projeto de pesquisa. Visa a identificar regras gerais da citação e da indicação da fonte citada, bem como a apresentação de referências, compreendidas como ferramentas normativas facilitadoras da escrita do projeto de pesquisa. As normas da ABNT fundamentam a presente proposta. [15 vagas]

A História Oral como Perspectiva Metodológica

Dra. Lourdes Ana Pereira Silva, UNISA

O minicurso pretende refletir, a partir de um caso empírico, questões de ordem teórico-metodológicas da história oral, evidenciando, inclusive, que qualquer grupo social e sujeitos históricos são significativos, ou seja, o método valoriza história oral lida com a memória e busca conservar e transmitir a cultura, o que remete à identidade dos sujeitos, tanto individual quanto coletiva. [25 vagas]

Iconofotologia: entre o passado e o presente imagético

Dr. Antônio Jackson de Souza Brandão, UNISA

O objetivo deste minicurso é verificar a refração das imagens textuais, pictográficas e escultóricas do período conhecido por Barroco; as quais, devido a uma mudança paradigmática e à rejeição de grande parte de seu referencial, a partir do século XVIII, tornaram-se de difícil compreensão. Assim, ao lermos tais obras, preencheremos essa lacuna, empregando aquilo que denomino de acervo iconofotológico, cujo papel preponderante será a fotografia. [25 vagas]

Historiografia da Música no Século XVII-XVIII

Dda. Fabricia Piva IA/UNESP-SP; Mdo. Rodrigo Lopes IA/UNESP-SP

Com o nascimento da ópera no século XVII a música seguia estruturalmente o modelo formal da linguagem verbal, subserviente a esta. Num período em que o movimento das paixões humanas era explicado pelas teorias retóricas dos afetos, a música deveria ter o poder de persuadir; para isso, deveria possuir significados precisos, o que não a tornava uma arte

autônoma, e sim uma arte imitativa, mimética. No século XVIII, a música instrumental começa a ganhar autonomia, distanciando-se do caráter verbal e da imitação. Seu valor são suas características subjetivas. Pretende-se compreender historicamente essa transição, o que levou a música a perder seu status mimético e a sobressair-se em sua subjetividade, característica esta perdurável até os nossos dias. [15 vagas]

13h às 14h30min

MESA REDONDA II – MULHERES NO MUNDO IBERO-AMERICANO

Mulheres Negras em 'Viagem ao Sul do Brasil': as Aquarelas de Jean-Baptiste Debret

Dr. Paulo Fernando de Souza Campos, UNISA (coordenador)

O Diário de Maria Graham: Independência do Brasil e relações de gênero no século XIX

Dra. Isabela Candeloro Campoi, UNESPAR

A voz feminina no silêncio do verbo: um olhar sobre a representação da mulher na literatura de Clarice Lispector

Dra. Maria Auxiliadora Fontana Baseio, UNISA

A Mulher na Península Ibérica Medieval

Me. Maria Thereza Rímoli, UNISA

14h30min às 17hs

SIMPÓSIO (COMUNICAÇÕES COORDENADAS)

Análise de Movimentos Sociais Contemporâneos

Dr. Luiz Antônio Dias UNISA/PUC-SP; Dr. Rafael Lopes de Sousa UNISA/PUC-SP

Serão aceitos trabalhos relacionados a movimentos sociais contemporâneos, sobretudo brasileiros. Destaque para movimentos sociais urbanos do século XX e XXI, tais como movimento operários e formas de resistência; movimentos femininos e feministas;

movimentos juvenis – estudantis ou não; movimentos populares. Além disso, aceitaremos trabalhos que promovam um debate historiográfico sobre movimentos sociais.

Adoniran Barbosa: o cotidiano da década de 1950 nas músicas do sambista paulistano

Raysa Oliveira da Silva. Graduanda no curso de Licenciatura em História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. Raysa-Oliveira@hotmail.com

O Estado Autocrático e a Criminalização do Movimento Social

Ana Maria da Silva Gomes de Oliveira Lucio de Sousa. Mestre em História Social – PUC/SP
Especialista em História – UNICAMP ann_lucio@yahoo.com.br

Trabalho Informal e Cotidiano em São Paulo na Virada do Século XIX-XX

Eliane Aparecida Miranda. Graduanda em História. Universidade de Santo Amaro –
UNISA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Políticas e Identidades Ibero-Americanas –
POLIBERA/UNISA/CNPq. eliane.miranda93@gmail.com

Ronaldo Silva de Moraes Castro. Graduando em História, Universidade de Santo Amaro –
UNISA. mironatan@hotmail.com

Paulo Fernando de Souza Campos. Doutor em História. Professor da Universidade de
Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Políticas e Identidades
Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. pfsouzacampos@hotmail.com

Gen Pés Descalços: Uma visão da bomba de Hiroshima através do mangá

Rumenigge Cesar Hauth. Graduando em Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro
– UNISA. Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq.
rumenigge_pi@hotmail.com

Vinícius Ferreira Lima. Graduando em Licenciatura em História, Universidade de Santo
Amaro – UNISA. Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/
UNISA/CNPq. vfl2005@hotmail.com

Legião Negra: o movimento paulista de 1932 e o racismo científico em São Paulo

Alex de Jesus Santos. Graduando em História da Universidade de Santo Amaro – UNISA.
Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas POLIBERA/
UNISA/CNPq. alex.jesus1992@hotmail.com

Paulo Fernando de Souza Campos. Doutor em História, Professor do curso de História e Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas POLIBERA/UNISA/CNPq. pfsouzacampos@hotmail.com

Resistência Negra: o samba como testemunho

Débora Alves Barbosa. Graduanda do curso de História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. dedahab@hotmail.com

Lutas Sertanejas: a cultura nordestina e as lutas sociais, o movimento do PCB em São Miguel Paulista

Édiney Georgetes Duarte Mello. Graduado em História, Universidade de Santo Amaro – Unisa. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. edineymello@hotmail.com

Grafite e Pichação na Cidade de São Paulo: percurso histórico

Lucas Almeida da Silva. Graduando do curso de história da Universidade de Santo Amaro – UNISA. lucashistoria@r7.com

Penitentes de Barbalha, CE: memória e oralidade

Marcos Martinez Munhoz. Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade de São Paulo em Comunicação e Semiótica. mfradini@hotmail.com

Mestres Mulatos: a música sacra no Brasil Colônia

Carla Maria Gonçalves Schmidt. Aluna do curso de Licenciatura em História. Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISACNPq. cacaschmidt@hotmail.com

Paulo Fernando de Souza Campos. Doutor em História, Professor do curso de História e Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas POLIBERA/UNISA/CNPq. pfsouzacampos@hotmail.com

Arqueologia Pública na Constituição de Identidades Ibero-Americanas

Dr. Vagner Carneiro Porto, UNISA; Esp. Felipe Prospero, UNISA

A Arqueologia Pública propõe ações que visam divulgar e compartilhar o conhecimento arqueológico com diversos públicos específicos, é a base de Programas de Planejamento e Gestão de Patrimônio Cultural. Os próprios procedimentos da Arqueologia encontram-se revisitados por essa interação com indígenas, quilombolas, mulheres, crianças e demais interessados. A Arqueologia Pública envolve campos como a Arqueologia comunitária, os estudos da cultura material e suas apropriações contemporâneas.

Arqueologia do Sentimento: a luxúria na obra A Divina Comédia

Tarine Castro de Oliveira. Graduanda em História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. tarine_castro@hotmail.com

Antonina: um passado vivo e construído

Renata de Pierro. Pós-graduanda em Arqueologia pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. renatapierro@gmail.com

Arqueologia da Repressão: sociedades vulneráveis – vala clandestina de Perus

Carlos Augusto Corrêa. Pós-graduando em Arqueologia, História e Sociedade. Universidade de Santo Amaro – UNISA. carlosaugusto.correa@hotmail.com

A Cerâmica Marajoara: entre o passado e a contemporaneidade

Camila Cristina Guerreiro. Graduada em História – Universidade Bandeirante de São Paulo e cursando Pós-Graduação em Arqueologia, História e Sociedade – Universidade de Santo Amaro – UNISA. camilaguerreiros@hotmail.com

Larissa Souza Correia. Professora de ensino fundamental II – História na rede municipal de São Paulo, pós-graduanda em Arqueologia pela Universidade de Santo Amaro (UNISA). Graduada em História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA e membro do GP-CNPq Políticas e Identidades Ibero-Americanas. larissasouzacorreia@hotmail.com

Congada de São Benedito – a construção de uma nova identidade

Kelli Castor Nascimento. Aluna do curso de Licenciatura em História da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. kelli.castor@gmail.com

A Doença, o Benzimento e a Crença – o ritual de cura, na descrição da última benzedeira da família Pinho, em Alagoinhas/BA

Gladys Mary Santos Sales. Pós-graduanda em Arqueologia, História e Sociedade pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. eusougenio@bol.com.br

Leonardo Da Vinci: um homem renascentista

Everton de Souza Teixeira. Graduando em História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. evertonsouzateixeira1@hotmail.com

Ensino de História: perspectivas Ibero-Americanas

Mdo. Diogo Brauna UNISA/PUC-SP

Serão aceitos trabalhos que tenham como foco o estudo da escola e ensino no mundo ibero-americano, preferencialmente em consonância com a perspectiva das disciplinas escolares e da História da Educação. Também serão aceitos trabalhos que contemplem outras disciplinas escolares, além de História.

A história da disciplina Sociologia da Educação no currículo dos cursos de formação de professores no Brasil: um estudo a partir dos manuais didáticos

Fernando Roberto Campos. Doutor em Educação: História, Política, Sociedade – PUC-SP. Professor da Universidade de Santo Amaro – UNISA. fccampos1@gmail.com

Brasil, um país de preconceitos comedidos: os possíveis erros na efetivação das Leis 10.639/03 e 12.288/10

Walfrido Júnior Monteiro. Pós-Graduando em Arqueologia pela Universidade de Santo Amaro – UNISA, Especialista em Gestão Escolar – FOCUS, Graduado em Filosofia – UNIMES e Letras UNIB. educadorjuniorfilosofia@gmail.com

Erradicação do Analfabetismo em Cuba: a educação como aparato ideológico do governo cubano (1959 – 1962)

Marco Antonio da Silva. Graduado no curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro UNISA. Pesquisador do grupo Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. marco_silva64_@hotmail.com

Escola Oficina No. 1: uma experiência de educação libertária em Lisboa, Portugal

Tatiana da Silva Calsavara. Doutora em Educação pela USP. Docente Pedagogia – Universidade de Santo Amaro. tcalsavara@gmail.com

A História Antiga em um Manual Didático – uma investigação sobre as mudanças ocorridas na década 90 e início dos anos 2000

Roberto Ramos de Campos. Graduando do curso de Licenciatura em História da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. ramosdecampos@hotmail.com

Diogo Brauna Mestre em História. Professor de Licenciatura em História da Universidade Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. dbrauna@gmail.com

Interdisciplinaridade no Ambiente de Ensino: entre a História e a Literatura na sala de aula

Cleyton Soares Santos. Graduando do curso de licenciatura de História pela UNASP-ec Centro Universitário Adventista de São Paulo. ctn_agape@hotmail.com

Everton Cordeiro da Silva. Graduando do curso de licenciatura de História pela UNASP-ec Centro Universitário Adventista de São paulo. everton_cs77@hotmail.com

Sílvio Canovas Martinez Junior, Graduando do curso de História pela Universidade Federal de Ouro Preto UFOP, Professor da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. silviocanovas@hotmail.com

Educando para a Liberdade: escolas anarquistas em São Paulo 1912-1919

Audrey Martins Moura de Freitas – Graduanda em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisadora do grupo Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. martina.audrey@yahoo.com.br

História das Mulheres no Mundo Ibero-Americano

Dr. Paulo Fernando de Souza Campos, UNISA; Dra. Isabela Candeloro Campoi UNESPAR

Serão aceitos trabalhos que contemplem experiências vividas por mulheres no processo histórico e evoquem diferentes temporalidades, a experiência do feminino no mundo ibero-americano e que tenham como interesse problematizar construções discursivas projetadas

para as mulheres, bem como formas de resistência aos imperativos de gênero como as que discutem a participação feminina na vida pública. No conjunto, que evidenciem múltiplas fontes de estudo para a história das mulheres.

A Representação de Chica da Silva na Obra de José Felício dos Santos

Dammrys O. Dias da Silva. Aluna de Graduação em Licenciatura em História, Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP-EC.

Luciana Aparecida Santos Correia. Aluna de Graduação em Licenciatura em História, Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP-EC.

Reinaldo de Souza Pedro. Aluno de Graduação em Licenciatura em História, Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP-EC.

Coniupuiaras: as Amazonas da América sob o olhar europeu moderno

Dayana Mendes Pereira. Aluna do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. IC/UNISA

Francielle Wisnieski de Andrade. Aluna do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. Bolsista IC/UNISA

Questões de Gênero: confluências, debates e tensões entre o biológico e o social

Patrícia Rocha Carvalho. Aluna do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq.

Paulo Fernando de Souza Campos. Doutor em História. Professor do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. pfsouzacampos@hotmail.com

Atena de Homero e as Mulheres

Larissa de Souza Correia. Professora de ensino fundamental II – História na rede municipal de São Paulo, pós-graduanda em Arqueologia pela Universidade de Santo Amaro (UNISA). Graduada em História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas POLIBERA/UNISA/CNPq. larissasouzacorreia@hotmail.com

Sacerdotisas Sagradas de Afrodite

Lorena Martins dos Anjos. Aluna do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA.

Práticas de Enfermagem no Hospital do Juquery na Gestão de Pacheco e Silva (1923-1936)

Cláudia Polubriaginof. Aluna do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq.

Paulo Fernando de Souza Campos. Doutor em História. Professor do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. pfsouzacampos@hotmail.com

Curar e Cuidar: mulheres negras nas aquarelas de Jean-Baptiste Debret

Leandro Kaplan Ramos da Silva. Aluno do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq.

Paulo Fernando de Souza Campos. Doutor em História. Professor do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. pfsouzacampos@hotmail.com

Movimento Feminista e Regime Militar Brasileiro: a fundação do Centro de Desenvolvimento da Mulher Brasileira

Tamires P. de J. Santos. Professora de História graduada em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA.

Mulheres Negras na Revolução Constitucionalista de 1932

Jhonatan Uilly G. Ferreira. Aluno do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. Bolsista IC/UNISA.

Paulo Fernando de Souza Campos. Doutor em História. Professor do Curso de Licenciatura em História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. pfsouzacampos@hotmail.com

Integração Regional da América Latina

Dra. Raquel Paz dos Santos UNISA/UFRJ

Serão aceitos trabalhos que desenvolvam estudos sobre os processos de integração regional no continente latino-americano ao longo de sua formação histórica. Dentro dessa perspectiva, as abordagens podem enfatizar os aspectos políticos, econômicos, sociais e/ou culturais desses processos na região, evidenciando o papel dos setores governamentais e da sociedade civil na construção desse regionalismo.

Integração Regional da América do Sul e Criação da IIRSA

Daniel Machado Moura Neves. Graduando do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade de Santo Amaro – UNISA, Bolsista IC/UNISA. danielmouraneves@gmail.com

Raquel Paz dos Santos. Doutora em História. Professora do curso de História da Universidade de Santo Amaro – UNISA. raquelpazdossantos@terra.com.br

O Pacto ABC nas Visões das Imprensas Paulista e Carioca

Fernando de Lima Chagas. Graduando do curso de licenciatura de História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. IC/UNISA. fdlchagas@hotmail.com

Rommel de Sene Trindade. Graduando do curso de licenciatura de História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. Bolsista IC/UNISA rommelst@gmail.com

Raquel Paz dos Santos. Doutora em História. Professora do curso de História da Universidade de Santo Amaro – UNISA. raquelpazdossantos@terra.com.br

América Latina como Identidade e Conceito Político: construções identitárias brasileira e latino-americana no início do século XX

Fayga Marcielle Madeira de Oliveira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas – IFCH/UNICAMP, bolsista/CNPq. faygamad@gmail.com

Josianne Francia Cerasoli. Doutora em História professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas – IFCH/UNICAMP

O Desenvolvimento do Peronismo ao Longo da História Contemporânea Argentina

Willian Alves de Almeida. Aluno de Graduação do curso de História, Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Política e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. wilian_aalmeida@hotmail.com

Catolicismo x Protestantismo: a crítica do Padre Antonio Vieira ao calvinismo holandês do século XVII

Marcio Paulo Cantalício da Silva. Graduando em Licenciatura de História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. marciocantalicio@gmail.com

Raquel Paz dos Santos. Doutora em História. Professora do curso de História pela Universidade de Santo Amaro – UNISA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Políticas e Identidades Ibero-Americanas – POLIBERA/UNISA/CNPq. raquelpazdossantos@gamil.com

17h30 às 18h

LANÇAMENTO DE LIVROS – COFFE BREAK

18h30min às 20h30min

MINICURSOS

O “populismo” Latino-americano: uma reavaliação histórica

Dra. Raquel Paz dos Santos UNISA/UFRJ

O objetivo do minicurso é analisar os principais debates das correntes teóricas sobre o tema, discutindo os conceitos de “populismo” e “neopopulismo” e as críticas a essas interpretações históricas. Dessa forma, apresentaremos uma proposta de reavaliação desses governos a partir de uma análise comparativa do varguismo (Brasil), peronismo (Argentina) e cardenismo (México). [30 vagas]

Arqueologia Histórica Paulista: uma visita ao Litoral de SP

Esp. Felipe Próspero, UNISA

O objetivo do minicurso pretende revisitar as ocupações históricas do litoral de São Paulo, sob o olhar da Arqueologia Histórica e Arqueologia Pública. Deste modo, visa identificar os fatores de ocupação em dois momentos da História do Brasil Colonial com a fundação

do Engenho dos Erasmus e o Sítio arqueológico São Francisco localizados no litoral de São Paulo, contribuindo para a extroversão do conhecimento arqueológico histórico.

Reformas Educacionais e Ensino

Mdo. Diogo Brauna, UNISA/PUAC-SP; Esp. Sônia Regina da Silva, UNISA

O objetivo do minicurso é analisar as principais alterações na legislação e n o currículo de História durante a segunda metade do século XX e, conseqüentemente, seus impactos sobre o ensino da disciplina. A pretensão é oferecer um panorama básico da trajetória da disciplina de História e da legislação ao longo do período. [30 vagas]

O Jornal como Fonte de Pesquisa Histórica: métodos e técnicas

Dr. Luiz Antônio Dias UNISA/PUC-SP

O objetivo desse minicurso é apresentar aos alunos as possibilidades do uso do jornal como fonte histórica. Discussão da metodologia, dos limites e possibilidades desse tipo de fonte. [30 vagas]

Manifestações de Rua: juventudes, consumo e educação no cenário da hipermodernidade

Dr. Rafael Lopes de Sousa, UNISA/PUC-SP

O curso tem como escopo primeiro compreender as novas manifestações de rua no contexto da hipermodernidade, considerando para tanto o fetiche do consumo e a descrença generalizada sobre a educação. [30 vagas]

Nel Paese De' Macacchi: O Discurso Etnocêntrico de Moriconi Sobre o Brasil em Fins do Século XIX

Me. Angélica Lino dos Santos Moriconi, UNISA

Ubaldo Moriconi em Nel Paese De' Macacchi, publicado em 1897 representa o Brasil profundamente influenciado pelas ideologias positivistas, deterministas e cientificistas do final do século XIX. Descreve o caráter do nacional, valendo-se de estereótipos como, por exemplo, o brasileiro indolente, inapto para o trabalho, até hoje presentes em nosso imaginário. Procurar-se-á, pois, demonstrar como este autor representou o Brasil no período que corresponde à grande imigração italiana em solo nacional e, para isso, apoiar-se-á nas teorias sobre o caráter nacional, sobretudo aquela apontada por Dante Moreira Leite, em sua obra O Caráter Nacional Brasileiro. Por meio das teorias contemporâneas de Stuart Hall e Homi K. Bhabha, o presente estudo desagua

no século XXI, desconstruindo o discurso do caráter nacional e identificando, pois, os estereótipos subjacentes à retórica da negação e da descaracterização dos indigeni, tão ao gosto daquele pensamento da virada do século. [30 vagas]

José Martí e Nicolás Guillén: poesia e revolução

Me. Zaqueu Machado Borges Júnior

Um estudo da poesia revolucionária de José Martí e Nicolás Guillén como alimento e força ideológicas para o movimento de independência de Cuba, desde o fim do século XIX aos anos 50 do XX. [30 vagas]

A concepção liberal e marxista de Estado

Dr. Fernando Roberto Campos

O objetivo é analisar e comparar duas concepções antagônicas sobre a origem e a função do Estado, que se constituem paradigmas do pensamento político contemporâneo. Estas diferentes concepções serão analisadas a partir da visão liberal de Estado formulada pelo filósofo John Locke, e pela visão do Estado a partir da leitura e do pensamento do filósofo Karl Marx. [30 vagas]

21h30min às 22h30min

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

A CAMDE – Campanha da Mulher pela Democracia – e o Golpe Civil Militar de 1964

Dr. Luiz Antonio Dias UNISA/PUC-SP